

# SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: CONHECIMENTO DE MÉDICOS DOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE UMA CIDADE DO ALTO SERTÃO PARAIBANO

## *GUILLAIN-BARRÉ SYNDROME: KNOWLEDGE OF EMERGENCY AND EMERGENCY SERVICES PHYSICIANS OF A CITY OF THE ALTO SERTÃO PARAIBANO*

Ulisses Ferreira de Farias<sup>1</sup>  
Oswaldo Rui Dias Martins Filho<sup>2</sup>  
Ana Valéria de Sousa Tavares<sup>3</sup>  
Paulo Antônio Farias Lucena<sup>4</sup>  
Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa<sup>5</sup>

**Introdução:** O profissional médico é o principal agente responsável por investigar e buscar diagnósticos acertados para as mais diversas afecções presentes na sociedade atual. Contudo, mesmo com objetivos bem definidos, ainda há grande dificuldade desses profissionais diante do exercício de suas funções, em particular o diagnóstico acertado de variadas doenças para assim tratar adequadamente dentro de serviços de emergência. Relacionado a isso, temos a Síndrome de Guillain-Barré (SGB), que é uma polineuropatia inflamatória desmielinizante aguda e imunomediada. Assim, fica clara a importância de um estudo aprofundado sobre o tema, bem como analisar o conhecimento dos profissionais médicos dos serviços de urgência e emergência diante da síndrome. **Objetivos:** O objetivo desse trabalho foi verificar o conhecimento de médicos desses serviços na cidade de Cajazeiras acerca da temática nos tocantes da definição, tratamento, diagnóstico, subtipos e

<sup>1</sup> Autor. Acadêmico do Curso de Graduação em Medicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB. Email: ulisses.farias@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduado em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas, Paraíba. Especializado em Radiologia Médica e Pós graduando em Medicina do Trabalho. Associado ao Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Membro da Sociedade Paulista de Radiologia, Membro da American Roentgen Ray Society. Professor coordenador do módulo de Radiologia Médica e Coordenador Administrativo do Curso de Medicina da Faculdade Santa Maria - Cajazeiras-Paraíba.

<sup>3</sup> Graduada em Medicina pela UCFG de Campina Grande - PB.

<sup>4</sup> Graduado em Medicina pelo Centro Universitário de Volta Redonda (2006). Mestre em Ciências da Saúde com área de atuação em Neurologia pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Pernambuco (2014). Tem residência médica em neurologia no Hospital Universitário Oswaldo Cruz-FCM-UPE (2012). Email: pauloflucena@yahoo.com.br.

<sup>5</sup> Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC. Possui Mestrado (2010) e Licenciatura (2009) em Enfermagem Pela Universidade Federal da Paraíba, Especialização em Auditoria em Serviços de Saúde e Especialização em Saúde da Família pela UFPB, Graduação em Enfermagem pela Faculdade Santa Emília de Rodat (2005). Email: ankilmar@hotmail.com.

diagnósticos diferenciais. **Métodos:** Este estudo trata-se de uma pesquisa de campo de caráter exploratório, descritivo com abordagem quali-quantitativa. Foi aplicado um questionário que foi dividido em duas partes para uma amostragem de 14 médicos dos dois serviços de urgência e emergência: Hospital Regional de Cajazeiras e Unidade de Pronto Atendimento de Cajazeiras - Paraíba. A coleta de dados foi realizada entre os meses de Abril e Junho. **Resultados e Discussões:** Pretendeu-se com essa pesquisa compreender as visões dos médicos a respeito da temática em determinados pontos (definição, diagnóstico e tratamento). De uma amostra de 14 médicos, 100% responderam conhecer a síndrome e souberam conceituar de forma coerente. Desses, a maioria tem menos de cinco anos de formado e não possui especialização, o que se faz supor que não há elevada experiência profissional dentro da área médica; 71,4%, responderam coerentemente sobre os achados nos exames físicos, laboratoriais e eletrofisiológicos, bem como diagnósticos diferenciais, com poucas divergências da literatura atual; 78,6% afirmaram conhecer o tratamento, apresentando poucas discrepâncias com as fontes estudadas; foi unânime o não conhecimento de algum dos subtipos da SGB, o que reflete o grau de complexidade acerca desse ponto específico da temática ou a inaptidão dos médicos desses serviços em diagnosticar padrões diferentes da síndrome. **Conclusão:** A pesquisa infere existir um razoável conhecimento sobre a SGB dentre a maioria dos médicos questionados. Os profissionais demonstraram saber conceituar a síndrome, bem como analisar o quadro e evidenciar achados típicos da afecção, no exame físico, laboratorial e eletrofisiológico, conhecer acerca dos tratamentos atuais e ter conhecimento sobre os possíveis diagnósticos diferenciais para a síndrome. Houve, porém, unanimidade no não conhecimento das variantes da SGB, o que infere haver maior necessidade de aprofundamento sobre tema. Não houve distinção no conhecimento dos médicos dentre os dois serviços. Perante o estudo, como benefícios alcançados, houve a divulgação do tema até então pouco abordado entre os médicos desses setores, bem como a busca desses profissionais por maior conhecimento dessa temática. Assim, espera-se que esse trabalho sirva para contribuir positivamente para o enriquecimento do tema e a busca incessante dos médicos, emergencistas ou não, por um aprofundamento acerca do mesmo.

**Palavras chave:** Diagnóstico; emergências; síndrome de Guillain-Barré; tratamento; urgências.

**Introduction:** *The physician is the main responsible for investigating and seeking accurate diagnoses for various conditions of the current society. However, even with well-defined goals, these professionals still have difficulty performing their duties, in particular the accurate diagnosis of various diseases to treat properly within emergency services. Related to this, we have Guillain-Barre Syndrome (GBS), which is an acute immune-mediated demyelinating inflammatory polyneuropathy. Thus, it is clear the importance of an in-depth study on the subject, as well as analyzing the knowledge of physicians from urgency and emergency services facing the syndrome.*

**Objectives:** *The objective of this study was to verify the knowledge of physicians of these services in the city of Cajazeiras regarding definition, treatment, diagnosis, subtypes and differential diagnoses.*

**Methods:** *This study is an exploratory,*

descriptive field research, with qualitative-quantitative approach. A questionnaire divided into two parts was applied for a sample of 14 physicians from two services: Cajazeiras Regional Hospital and Emergency Care Unit of Cajazeiras - Paraíba. Data collection occurred between April and June. **Results and Discussion:** The aim of this research was to understand the physicians' views on the subject in certain points (definition, diagnosis and treatment). From a sample of 14 physicians, 100% answered knowing the syndrome and its concept. Most of them graduated less than five years ago and do not have specialization, which suggests low professional experience in the medical field; 71.4%, responded consistently to findings in physical, laboratory and electrophysiological examinations, as well as diagnostic differences, with few differences from current literature; 78.6% reported knowing the treatment, presenting few discrepancies with the studied sources; however, they had no knowledge on any of the GBS subtypes, which reflects the degree of complexity about this specific point of the subject or the inability of the physicians of those services to diagnose different patterns of the syndrome. **Conclusion:** The research shows that most interviewed physicians have a reasonable knowledge about GBS. The professionals were able to conceptualize the syndrome, as well as to analyze the clinical picture and evidence typical findings of the condition, in the physical, laboratory and electrophysiological examination, current treatments and have knowledge about the possible differential diagnoses for the syndrome. Nevertheless, they lacked knowledge on the GBS variants, which implies the need for further study on the subject. There was no distinction in the knowledge of physicians between the two services. Some of the benefits achieved by the study were the dissemination of the theme little discussed among physicians from these services, as well as their search for greater knowledge on the subject. Thus, we hope this work will contribute positively to the enrichment of the theme and the incessant search of physicians, whether emergency or not, for a deepening on the theme.

**Keywords:** Diagnosis; emergencies; Guillain-Barré syndrome; treatment; urgencies.